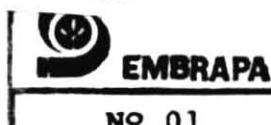


08928
CNPGL
1979

FL-08928



BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA - GADO DE LEITE

Nº 01

P. 1-3

Agosto 1979

Rodovia MG-133 Km-42
Fones: (032) 212-8550 e (101) 10
36.155 - Coronel Pacheco - MG

CIRCULAR TÉCNICA

OPÇÕES DE SISTEMAS DE CRIAÇÃO DE BEZERROS LEITEIROS

Oriel Fajardo de Campos*
Leovegildo Lopes de Matos*
Duarte Vilela*

A viabilidade de criação de bezerros leiteiros a pasto, logo após o fornecimento do colostro, associada à necessidade de ser determinado o melhor manejo a ser adotado na sua criação até aos seis meses de idade, são os principais aspectos em que se enquadram alguns dos trabalhos com bezerros no CNPGL.

Com resultados parciais, pois o experimento está sendo repetido para se obter pelo menos duas observações para cada época de nascimento, ou seja, julho/agosto e janeiro/fevereiro, os bezerros criados a pasto vêm se comportando tão bem quanto os bezerros criados em sistema de estabulação completa. Os primeiros são levados ao pasto com uma semana de idade, enquanto o grupo estabulado vai ao pasto com nove semanas de idade (uma semana após o desaleitamento que é feito abruptamente às oito semanas de idade). Todos estes animais recebem, após o colostro (3 dias), 4 kg de leite integral/animal/dia, e um concentrado com 20% de proteína bruta até ao desmame (8 semanas). Posteriormente continuam a receber, limitado até 2 kg/animal/dia, outro concentrado de menor custo, com 16% de proteína bruta até aos seis meses.



CAMPOS, O.F. de; MATOS, L.L. & VILELA, D. Opcões de sistemas de criação de bezerros leiteiros. Coronel Pacheco - MG, EMBRAPA. CNPGL, 1979. 3 p. (Circular Técnica, 01).

1. Bezerros - Manejo. 2. Bezerros - Nutrição. 3. Bezerros - Pastos.

I. Título. II. Série.

Foi estudado o efeito da suplementação com volumoso (capim-elefante picado ou feno de capim-gordura) fornecidos à vontade, a partir da primeira semana de idade. As pastagens são de capim-gordura, divididas em piquetes de 0,7 ha e para cada tratamento utiliza-se dois piquetes. Não houve diferença nos ganhos de peso dos bezerros a pasta com suplementação volumosa quando comparados àqueles que não dispunham de alimentação volumosa suplementar. (Quadro I).

Quadro I. Efeito do pastejo precoce e da suplementação volumosa sobre o ganho de peso de bezerros nascidos na "estação seca" (julho/1977).

IDADE AO INÍCIO DO PASTEJO	SUPLEMENTAÇÃO VOLUMOSA	GANHO DE PESO (Kg/dia)		
		0-8 Semanas	8-26 Semanas	0-26 Semanas
8 dias	Sem suplementação	0,321	0,543	0,472
	Capim-elefante	0,442	0,533	0,508
	Feno de C. gordura	0,367	0,535	0,480
63 dias	Sem suplementação	0,375	0,520	0,472
	Capim-elefante	0,415	0,440	0,437
	Feno de C. gordura	0,414	0,503	0,485

Atualmente, com o experimento ainda em andamento, procurou-se introduzir mais tratamentos com o objetivo de reduzir o período de aleitamento de oito para seis semanas, o que possibilitaria uma redução na quantidade de leite consumida por bezerro de 224 kg para 168 kg.

Visando reduzir a mão de obra gasta na criação dos bezerros e diminuir o custo de sua alimentação, conduziu-se outro experimento, reduzindo a quantidade e frequência de fornecimento de leite e fixando a suplementação volumosa (capim-elefante) e concentrada. Os animais que receberam leite uma vez por dia (pela manhã) se desenvolveram tão bem quanto aqueles que receberam leite duas vezes por dia (de manhã e à tarde), nas mesmas quantidades diárias. Estudou-se também a redução na quantidade diária de leite fornecido a cada bezerro, de 4 kg para 3 kg de leite. Todos os animais tiveram acesso à pastagem de capim-gordura após ao desmame e ainda recebiam diariamente, uma suplementação concentrada e volumosa (capim-elefante).

Os animais que receberam menor quantidade de leite tiveram desenvolvimento semelhante ao dos animais que receberam maior quantidade. (Quadro II).

Quadro II. Médias de ganhos de peso dos bezerros nos períodos de aleitamento, pós-aleitamento e período total (22 semanas), por tratamento experimental.

QUANTIDADE DE LEITE	FREQUÊNCIA DE FORNECIMENTO	GANHO DE PESO (Kg/dia)		
		0-8 Semanas	8-22 Semanas	0-22 Semanas
3 kg por animal	1 vez/dia	0,341	0,459	0,416
	2 vezes/dia	0,252	0,466	0,388
4 kg por animal	1 vez/dia	0,383	0,545	0,486
	2 vezes/dia	0,318	0,529	0,452

Ainda procurando reduzir o custo da alimentação de bezerros leiteiros procurou-se aproveitar o excesso de colostro produzido pelas vacas nas primeiras ordenhas pós-parto. Esse colostro foi armazenado em vasilhame plástico e deixado fermentar naturalmente. Dois vasilhames foram utilizados, um para conter o colostro já fermentado e pronto para a alimentação e outro para conter o colostro fresco, coletado diariamente. Antes de ser fornecido aos bezerros, o colostro fermentado foi diluído na proporção de duas partes de colostro para uma parte de água, e cada animal recebeu 4 kg por dia desta mistura. Não houve diferença no desempenho dos bezerros alimentados com colostro fermentado ao se comparar com o desempenho dos bezerros alimentados com leite integral.